

O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO INDEPENDENTE

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$000 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º

ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

Eleições

Publicou o «Diario» o decreto convocatorio dos collegios eleitoraes para cinco de abril

Quer dizer: é mais uma burla feita ao povo portuguez, porque aquelle acto nas circumstancias actuaes em que a imprensa está amordaçada, em que a liberdade de reunião não existe e em que a propaganda é prohibida, ha de forçosamente revestir o character de uma inqualificavel violencia.

Seja porém como fôr, ao partido republicano cabe-lhe o dever de entrar em combate e de empregar todos os esforços para fazer vingar as suas candidaturas.

Ha muito que discutir, muito que apreciar e muitas illegalidades a castigar.

Só os deputados republicanos, livres de compromissos, e isentos de qualquer responsabilidade nos desmandos commettidos, poderão altivamente pugnar pelos interesses da Pátria e pelas regalias populares.

Compete aos eleitores mandal-os ao parlamento e para isso é preciso resistir a todas as solicitações, a todas as peitas e a todas as imposições.

Na urna só não é livre quem o não quer ser, porque, sendo o voto secreto, ninguém tem o direito de saber o nome do candidato em que qualquer eleitor vota.

A nós, povo de Aldegallega, para quem o acto eleitoral não tem passado de uma pura comedia, cumpre-nos dar um grande exemplo de civismo e de regeneração de costumes.

A idéa republicana está aqui radicada em todas as consciencias, em todos os corações; temos sido visitados pelos principaes caudilhos da democracia a quem temos feito as mais imponentes manifestações de sympathia e solidariedade a que elles tem assistido em terras portugue-

zas, compete-nos por isso mostrar que não servimos só para os vivas e para as aclamações, mas que também havemos de cumprir o nosso dever perante a urna, como havemos de o cumprir sempre em todas as circumstancias em que o nosso Credo precise do nosso sangue e das nossas vidas.

E assim tem de ser e ha de ser, porque se nós nos acobardassemos quando fosse preciso combater cahiriamos no mais desprezível aviltamento, tanto maior quanto é certo ter-se Aldegallega elevado cívicamente acima de todas as terras das provincias.

O voto não é só um direito, é também um dever: dever imprescindível e sagrado que nós temos de cumprir com toda a consciencia e isenção; direito que não devemos deixar de usar por que do seu consciencioso exercicio depende a sorte d'este glorioso torrão, que se chama Pátria.

Nós actualmente nem sabemos os nomes dos deputados que representam este circulo; nunca aqui vieram, não conhecem os eleitores porque os não houve; quem os conhece e a quem elles conhecem são os eleiçãoeiros que lhes deram o mandato e aos quaes elles em troca dão auxilio nos seus negocios e interesses particulares. Ao eleiçãoeiro mór brindaram-no, entre outras coisas, com mais quatro annos de isenção de contribuições nas vinhas, aos eleiçãoeiros subalternos todos nós sabemos como elles brindaram.

A' população e á villa votaram o maximo desprezo: aquella como sendo um rebanho de carneiros tosquizados, a esta como um burgo podre.

Torna-se pois urgente demonstrar-lhes que se enganam e que os eleitores d'este concelho saberão nas proximas eleições fazer triumphar as candidaturas dos seus amigos, que são esses homens que tudo têm sacrificado pelo bem

do povo e pela redempção da Pátria; o dinheiro, a saúde e a vida.

Recenseamento eleitoral

A Comissão Municipal Republicana d'esta villa está á disposição de todos os cidadãos do concelho que sejam maiores de 21 annos sabendo ler e escrever, ou dos que paguem contribuição ao Estado não inferior a 500 réis, para serem inscriptos no recenseamento.

É conveniente que não deixem o assumpto para tarde, pois o praso é curtissimo e succederá, como no anno passado, que não puderam ser attendidos muitos cidadãos.

Pelo sr. José de Sousa Rama foram offerecidos alguns exemplares do livro «Coisas da Nossa Terra», de que é auctor, ás escolas officiaes e particulares d'este concelho, para serem distribuidos pelas creanças cujo aproveitamento tenha sido bom.

O nosso amigo José Leonardo da Silva vae fazer leilão de todos os artigos existentes no seu estabelecimento de fanqueiro, a fim de se estabelecer com outro ramo de negocio.

É de esperar que se encontrem alli verdadeiras pechinchas.

Termina depois d'amanhã a circulação das actuaes estampilhas do imposto do sello, contribuições de juros e industrial, justiça, leis sanitarias, especialidades pharmaceuticas e propinas de matricula, que serão substituidas por outras de outro typo.

Alguns cidadãos d'esta villa pensam em apresentar um protesto contra a nomeação da commissão administrativa d'esta villa, para o qual já contam com grande numero de assignaturas.

Os cidadão que queiram assignar o referido protesto podem fazel-o na loja do nosso amigo e correligionario José Leonardo da Silva.

DIFFICIL PROBLEMA

Atravessâmos um tempo tão calamitoso, que as negras nuvens se amontoam por cima de nós como que a querer descarregar súbita e occultamente essas grandes descargas fazendo-nos ouvir ao longe o tremendo e horrivel ribombar do trovão. O tempo é outro.

A idéa funda-se na grande tempestade que os modernos calendarios, pela voz dos seus *borja-d'aguas* fazem aterrorisar a nossa alma, destinando os dias que lhes parecem proprios para dizerem ao povo, que está prestes a desencadear-se um grande temporal que ha de arrasar tudo seguindo-se-lhe depois outro diluvio que ha de cobrir desde a face da terra até ás altitudes immensas do Himalaia. É um problema de veras difficilissimo, esse problema da idéa que cada um deve defender. Como conseguil-o?

Que de noites negras e longas temos de passar, com os olhos fitos na estrella que nos guia, trabalhando sempre e reduzindo essas equações á mesma potencia para vêr se por esse caminho chegaremos ao ponto decisivo do nosso problema!

Vêmos os exames a bater-nos á porta, e nada temos feito.

Temos que resolvel-o, para que depois a Europa inteira e a America civilisada nos não chamem *cábulas* e parvos, não sabendo dar uma solução prompta e efficaz ao para elles, tão facil problema que nos cahiu no ponto na occasião do exame.

Que diremos nós amanhã, depois d'um bello romper d'aurora vendo o sol espargir os seus luminosos raios por todos os recantos aonde se possa introduzir? Que diremos, nós, sim, quando virmos o sol em labaredas, as noites extinctas, os dias mais prolongados, os polos cheios de fogo e o centro da terra abrir-se e esta abóboda

repartir-se em duas partes, para dar guarida a duas gerações? De qual abóboda seremos nós outros novos habitantes? Aonde irão acotar-se a Razão, a Liberdade, a Justiça, o Direito? O opprobio, a vicissitude, o roubo, os assassinos, os caciques e outros tantos laios aonde se recolherão depois d'esta divisão? Serão depois novos seres girando no espaço como é hoje o sol, a lua os planetas e as estrellas?

Mas levaremos nós milhares de annos ou então mezes e talvez dias para resolver o nosso problema? Quem sabe? Quem pôde negar que amanhã, por exemplo, depois d'um agradável somno, e uma bella madrugada em que a nossa consciencia, limpa e tranquilla seja invadida mui socegradamente por um pensamento ha muito afastado pela sua pródiga indiferença, e que nos diga risonhamente, apresentando um papel escripto: *eis um resultado efficaz e decisivo para o vosso problema* e passados tempos soar ao nosso ouvido: *eis a unica solução do grande problema humanitario.*

FRANÇA NETTO.

Contra o frio!!!

Prevenimos os nossos leitores e leitoras que já chegou nova remessa de calçado de feltro e chancas, tanto para senhora como para homem e creança, e que emquanto á qualidade, garantimos ser a melhor que se tem fabricado até hoje e os seus preços muito vantajosos, o que só encontrarão na Loja do Povo, Praça Agricola—Aldegallega.

Sarilhos Grandes

Está assente o dia de Anno Bom para a kermesse que se ha de realizar n'aquella localidade promovida pela sociedade phylarmonica União e Trabalho de Sarilhos Grandes.

Entre aquelle povo ha grande entusiasmo pela referida kermesse, cujo producto reverterá em favor do cofre da sociedade promotora.

CHRONICA DE LISBOA

Passou o Natal, com as suas festas familiares, e vamos-nos encaminhando para o fim do anno, que bem podia ter sido melhor. Mas não está na mão dos homens suste- ou precipitar os acontecimentos; é o destino que os rege e por isso succedem-se logicamente, pela ordem natural das coisas.

A época vae má; em todos os espiritos existe a incerteza do que será o dia de amanhã; e n'uma situação tão dubia o estado geral é necessariamente mau.

Todos fazem votos para que se entre n'uma situação normal; mas para isso é preciso que se conjuguem os esforços valiosos dos que desejam a prosperidade da terra que os viu nascer; não é por meio de mesquinhas intrigas politicas que se engrandece um paiz; é trabalhando a valer, de alma e coração, para o seu desenvolvimento e progresso.

Emquanto não se puzerem de lado as ambições e os egoismos, enquanto não se largarem de vez osapparelhos com que se costuma pescar nas aguas turvas, nada de bom se fará; pisaremos constantemente o mesmo terreno, o que além de ser monotono e enfadonho, nos fará retrogradar muitos seculos á vista das nações civilisadas.

A velha divisa: «Querer é poder» deve ser sempre o lemma da nossa bandeira.

O decreto prohibindo a plantação das vinhas foi geralmente mal recebido. Tem havido varias reuniões de protesto, concorridas por muitos agricultores. É provavel que seja modificado.

O valente capitão Alves Roçadas vae brevemente

ao Porto fazer uma conferencia. Projectam-se grandes festejos na cidade invicta em honra do brilhante official que tão alto levantou o nosso nome nas terras africanas.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Animatographo

Continúa o sr. João Ignacio da Silva mimoseando o público aldegalense com diversas sessões de animatographo todas as noites. As enchentes succedem-se, e o sr. Silva, para pagar a generosidade d'este público foi a Lisboa buscar novas fitas, das quaes apparecerão hoje algumas que são de surpreendente effeito.

Ninguem, em Aldegallega, deve deixar de assistir ás sessões d'hoje.

O rev. padre Cruz estando ha dias junto ao graddão que dá entrada para a cadeia disse que não entrava a visitar os presos porque entre elles estavam alguns que são republicanos.

Não nos pareça assim. Sua rev.^{ma}, naturalmente, d'esta vez, não ia prevenido com bilhete de ida e volta para o tal comboio que nos transporta ao céu.

Diga assim, porque não lhe fica bem faltar á verdade.

Tentativa de roubo

Pouco depois da uma hora da mudrugada de sexta feira, dois individuos com a cara mascarada, introduziram-se, por meio de arrombamento, em casa de Joaquim Gaspar, o Mouco, e tentaram roubar o indoter com elle á cama. Sentindo-se agarrado tirou debaixo do travesseiro um punhal e defendeu-se corajosamente fazendo fugir os gatunos.

Manuel Braz dos Santos, proprietario da Loja de Novidades, deseja as «Boas Festas» aos seus freguezes e amigos.

R. Direita, Esquina da R. do Póço.

CONTINUA O ENTREMUZ!

Estamos vingados!

Eis a exclamação que sahirá n'um suspiro d'allivio dos peitos reconhecidos dos ex-vereadores!

Como não querem que sejamos franquistas? dirão elles entoando um hymno de graças ao seu patrão!

Pois encontrámos um amigo como elle, o unico capaz de ter a idéa luminosa de descobrir a unica forma de nos absolver no conceito dos nossos patriocios!

Uma commissão administrativa! É escolhida a dedo! Proposta por nós! Que grande entalão! Andem seus espertalhões que foram bem comidos! Descalcem a bota de que nós fornecemos a fôrma! Tornem-se execrados, inuteis, ridiculos, porque nós queremos e precisámos ser esquecidos!

Entretenham o povo com uma prelecção culinaria relativa ás vantagens do marreco sobre o pato molto!

Mostrem-lhe como se pode gerir justa e honestamente um municipio, trazendo decorosamente para o soalheiro, questões honestas lançadas prudentemente no esquecimento de sete longos annos, e procurando ajudar a justiça promovendo caritativamente a encarceração d'um desgraçado chefe de familia para que a mulher e os desgraçados filhinhos arrebentassem com uma indigestão de abundancia de miseria!

Demonstrem-lhes como se póde popularisar um homem que é causa indirecta sim, mas unica, da morte d'outro por desgosto, e da situação desgraçada de oito creanças, que amanhã podem morrer de fome, sem que as rodas do seu trem presidencial deixem por isso na sua carreira victoriosa e vaidosa de cuspir a lama do chão e da alma sobre os honestos e

trabalhadores que tiverem o mau sestro de passarem por pé d'ellas!

Ensinem-lhes a parábola dos pães e dos peixes, demonstrando-lhes como de tres vigas e de cinco barrotos se póde fornecer madeira para cinco mil casas!

Provem-lhes como comprando batatas a um franco e vendendo-as por 6 tostões se perde em arroba um dinheirão que faz que o negocio esteja pela hora da morte!

Convençam-no de como o caminho de ferro tem um futuro desafogado em virtude dos passageiros de Setubal virem todos por Aldegallega!

E finalmente quando procurarem defender a anterior vereação não vão exclamar, como n'um célebre julgamento de ha poucos dias: peor peste que aquella não torna cá a apparecer!

E ha quem se sujeite a servir de marionettes em mãos tão pouco habeis de mecher cordelinhos. Mas com que arte elles escolheram e propozeram os nomes para construir a commissão administrativa! Com que esperteza andaram á cata de quem menos fosse capaz de fazer alguma coisa de util, para depois desculparem a sua gerencia com a inutilidade dos advertencias! Elle ha amigos do diabo!

E parodiando o célebre solar dos barrigas, poderá chamar-se a esta o solar dos merrecos!

Mas tambem sejamos justos... quem se sujeita a usurpar um logar d'eleição popular, quem acceta torna-se um intruso onde não deve pôr os pés, quem tem cara e consciencia para ir gerir os negocios de um concelho sob os doestos e a repulsão unanime do povo, que mais merece?

Bem sabemos que a mansidão evangelica aconselha a offerecer a outra face a quem nos esbofeteia a primeira, mas nós, pobres

descrentes, que ainda acreditámos em pundonor e brio, não conseguimos chegar a comprehender quanto altruismo e abnegação ha em tal procedimento!

Poenitet me!

Para a frente é que é o caminho, e valha-nos a esperanca de que a farça nos fará rir por fim, e que visto gostar tanto de ver os rapazinhos animados, será para o futuro presidente um dia d'alegria quando elles nas suas manifestações doidas de rapazes lhe gritarem ao som das pandeiretas, e sob o látego justiceiro:

Brinca la ursa!

Humores

Que o terreno para o caminho de ferro que a camara dizia ser offerecido pelo sr. José Maria dos Santos, foi pago a 80 réis o metro quadrado.

—Que alguns «miguisttas» já se comprometteram a ir ao Pinhal Novo to los dias durante um mez, depois do caminho de ferro funcionar, para fazerem ver que é um melhoramento rendoso para Aldegallega, o tal caminho de ferro.

—Que d'esta villa será grande o movimento de criação para o Pinhal Novo, como: perús, patos, pintos, pavões e tudo mais começado em P, como: patetas, pantomineiros, pelintras, patifes, etc.

—Que ao sr. João Franco serão tambem offertados um pavão e um periquito, além das já citadas aves.

—Que o sr. Francisco Pinto está farto de receber officios para pertencer á C. Adm., o que não aceitará.

—Que o Bate-casacas ou Tlim das Flores está envaidecido pelo honroso papel que ha de desempenhar na commissão administrativa.

—Que este animal é o unico que se não fez rogado.

—Que se o sr. Pinto ficar com a presidencia da commissão administrativa é porque o Papa-missas a recusou.

15 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

UMA PAIXÃO FATAL

VI

—Oré! o senhor é um bom homem, meu velho Nini! Póde se fazer tudo deante de si!

Um dia foram juntos ao banho.

Elle demorou-se. Nadava devagar, muito longe da multidão ruidora que pulinhava no lodo, á roda do estabelecimento. Os braços escorregavam-lhe com preguiças languidas, enrugando apenas a superficie immovel da agua. Deitava-se de costas com os membros entorpecidos por g sos deliciosos. Os cabellos soltos desenrola-

vam um suico de ouro por detraz do corpo estendido.

O capitão tinha saído da sala fetida do café e encostado a uma varanda, esperava que a Vava viesse. Para se distrahir, fazia desenhos na areia com a bengala. Absolvia se n'este trabalho apesar dos risos abafados das mulheres faceis que lhe tocavam no cotovello.

De quando em quando, olhando para o relógio, erguia-se nos bicos dos pés e curvando as mãos deante dos olhos, procurava no horizonste o sulco de ouro que os cabellos da sua amada mostravam brilhando ao sol.

A Vava subiu a final a escada escorregadia. Parou por um instante e viu logo o corpo gordo do Paulinot. Elle não se mexiu.

N'um extasi feliz, parecia-lhe que, depois de uma ausencia demorada, el-

ja renascia, mais formosa e mais nova do que nunca a tinha visto na vida commum e nos seus sonhos. Mas padecia por vê-la assim eposta á curiosidade de toda a gente e, no seu ciu-me, desejarie envolvê-la n'uma noite repentina em que ella radiasse só para eile como uma estrella desconhecida.

A Vava adivinhava os tormentos que perturbavam o amante.

Correu para o quarto e com as mãos estendidas salpicou o pescoço do Saturnino de uma chuva de gottas frias enquanto dizia:

—Então o Nini está zangado por a sua Vava se demorar muito?

Jantaram em Bomginal, ás sete horas, no terraço de um restaurante. Vava pegou na li ta e mandou vir a comida.

Reflectia entre cada prato, consultando o Paulinot e o criado que, de

guardanapo no braço, estava por detraz d'elles, muito correcto no seu collarinho e gravata branca.

Por debaixo da mesa, a rapariga puzera os sapatinhos elegantes sobre os pés enormes do capitão e por momentos fazia-o beber pelo copo d'ella, no sito onde os sens labios tinham tocado. Depois continuavam a tagarellar, a proposito de coisa nenhuma.

A sobremesa, ella calou-se de repente, encostando o rosto á mão e mettendo na bocca distrahiamente um bago de uva. Em baixo, ouvia-se a musica de um baile campestre. Os sons um pouco enfraquecidos subiam para o terraço e dominavam o sussurro confuso das conversas.

La pôr se o sol. A sombra descia das collinas proximas. As casinhas brancas já não appareciam senão como se fossem manchas brancas.

O cabelo da Vava ainda está humido e, da nuca aos pés, o corpo exhalava um cheiro proprio, de uma frescura exultante, que enchia as narinas do Paulinot. Apesar do vestido e do corpetto, via-a meia nua, como sahira do banho.

Esquecia se de tudo, dos seus momotejos e da sua frieza eterna de estatua. Não tinha senão uma idéa, uma necessidade, apertal a nos braços. Tinha obedecido por muito tempo aos caprichos d'ella. Não era elle o mais forte? Não podia revoltar-se ao menos uma vez e impôr-lhe aquelle amor que ella desprezava?

Então, com um movimento rapido, pegando-lhe n'uma das mãos, beijou-a ardentemente nos labios.

—Amo te! amo te! dizia-lhe elle com voz abafada, e sofreda como um soluço. Amo-te! (Cont.)

AGRICULTURA

O que são adubos verdes e vantagens culturais e economicas do seu emprego

Todos nós sabemos que os mais caros de todos os adubos são os azotados, mas por estudos práticos que se tem feito, também se sabe que podemos fornecer ás plantas o azote barato, sem termos que empregar adubos azotados caros.

A maneira de isto conseguirmos é empregando *adubos verdes*.

Chamam-se *adubos verdes* todas as plantas que são proprias para serem cultivadas e enterradas em verde.

De todas as plantas as mais geralmente usadas, são as pertencentes á familia das leguminosas porque tem a propriedade de absorver o azote do ar, por intermedio das nodosidades das suas raizes.

Quando se quizer ou se necessitar de uma adubação azotada, verdadeiramente barata e efficaz, é sempre por meio das leguminosas, previamente adubadas e enterradas quando estiverem em flor, que se pode conseguir o maximo resultado.

A produção das leguminosas, sem serem prévia e devidamente adubadas, quando mesmo fiquem por completo na terra, apenas restituem a esta os elementos fertilizantes que utilisaram, com um excesso de azote, proporcional ao seu desenvolvimento.

Em vista d'isto, para conseguirmos uma boa cultura de leguminosas, devemos previamente adubal-as com uma adubação potássico-phosphatada, e, d'este modo, empregando os dois elementos mais baratos, potassa e acido phosphoro, obtemos o elemento mais caro—o azote.

De todas as plantas leguminosas a mais geralmente usada, por ser a mais barata, é o tremoço.

A adubação azotada das vinhas por meio das tremoçadas, é muito aconselhada, é uma adubação que fica baratissima, porque com os mesmos adubos potássicos e phosphatados que fornecemos ao tremoçal que nos ha de fornecer o azote, vamos também adubar a vinha n'esses elementos que igualmente lhe são necessarios.

De tudo isto se conclue, que é manifesta a vantagem economica da applicação das tremoçadas previamente adubadas.

É agora a occasião de

adubar as vinhas; tratemos, portanto, quanto mais cedo melhor, de lhe incorporarmos os adubos.

Com a applicação dos adubos evidentemente se augmentam as colheitas, mas se conseguirmos diminuir o preço dos adubos com os mesmos resultados, augmentando as nossas colheitas e os nossos lucros, tanto melhor.

Empreguem-se portanto as tremoçadas que são os maiores concorrentes dos negociantes de adubos, pois evitam a despeza em adubos azotados que são de todos os mais caros.

A adubação da vinha que se empreguem ou não as tremoçadas, deve-se fazer desde já até um mez antes do começo da rebentação das videiras. Os adubos podem ser misturados com a terra por meio das cavas ou mesmo com o ancinho.

Dando o azote á vinha por meio do tremoçal, devemos applicar os adubos potássicos e phosphatados, que tanto servem para a vinha como para a futura cultura do tremoço.

É assim conforme as qualidades das terras, os adubos a applicar são:

Para terras arenosas, quer sejam ou não humíferas, a Kainite.

Para terras argilosas e argilo-arenosas, o Sulphato de Potassio.

Para as terras arenosas humíferas e no geral para todas as terras mais ou menos negras e humidas, sempre mais ou menos também acidas e desprovidas de calcareo, o Phosphato Thomaz.

Nas terras arenosas que não estiverem naquellas condições e nas argilosas com pouca ou nenhuma cal, o superphosphato de cal 12 % agua.

Para as terras calcareas e argilo-calcareas de preferencia o adubo de peixe.

É claro que os adubos potássico-phosphatados, devem ser applicados ao mesmo tempo.

Muito mais vantajoso se torna empregar com o mesmo fim os adubos compostos, contendo potassa e acido phosphorico, especialmente feitos pela casa O. HEROLD & C.^a—14, Rua da Prata—Lisboa que dá todos os esclarecimentos sobre o modo de applicação e preços.

Terras arenosas e arenos-argilosas: formulas n.^o 339, ou 338, ou 337

Terras arenosas e arenos-argilosas, mais ou menos humíferas (arcias negras): formulas N.^o 342, ou 341, ou 340.

Terras argilosas e argilo-arenosas; terras de barro e barros: formulas N.^o 299, ou 298, ou 297.

Terras calcareas e argilo-calcareas: formulas N.^o 345, ou 344, ou 343.

Tem-se alcançado os melhores resultados com estas formulas de adubos compostos, pois estão organisados de harmonia com a natureza das terras e as exigencias do tremoço e vinha

O tremoçal deve ser semeado o mais cedo possível, nas aguas novas, de modo que ás primeiras chuvas de outono já o tremoço esteja na terra devendo ser semeado basto, porque como não é para semente, quanto mais despojos fornecer, melhor; a quantidade de semente aconselhada são 150 kilos por hectare de uma variedade de tremoço adequada ao terreno; a semente deve ficar de mólho na agua, 36 a 40 horas antes de ser empregada, para assegurar melhores nascenças.

O tremoçal deve ser abtido exactamente quando estiver em flôr e enterrado na terra superficialmente.

Além da inegualavel vantagem das leguminosas absorverem e fixarem o azote atmospherico, a applicação dos adubos verdes tem como consequencia a beneficiação das condições physicas e chemicas dos solos em que são enterradas.

A applicação dos *adubos verdes* é muito aconselhada em todas as regiões em que faltam os estrumes, para todos os terrenos leves em excesso, ou pelo contrario para os terrenos compactos mas não demasiado, pois tanto um como outro defeito são modificados pelo humus que resulta da decomposição da materia organica das plantas enterradas em verde.

Incendio

Pela nma hora da madrugada de sexta feira declarou-se incendio no estabelecimento de fanqueiro dos srs. Manuel Fernandes da Costa & Irmão, situado na Praça Serpa Pinto d'esta villa.

Os bombeiros voluntarios tiveram occasião de fazer a sua estreia e a elles se deve o fogo não tomar largas proporções. São dignos de todo o elogio pela sua promptidão e heroicidade.

Os populares Antonio Victorino Myrrha e Julio Vaz concorreram muito para a extincção do fogo.

O estabelecimento estava seguro na companhia «Fidelidade» em seis contos de réis.

Loja de Novidades

N'este bem conhecido estabelecimento já se encontra um bom e variado sortido de bilhetes postaes illustrados proprios para «Boas Festas», de grande novidade, assim como ha lindos objectos proprios para presentes d'esta occasião.

Sempre artigos de novidade n'esta casa por preços convidativos.

R. Direita, 139, esquina da rua do Poço. 331

Nota semanal

—Bello o espectáculo d'hontem no animatographo.

—Hum?

—Quadros lindissimos e de muito tempo.

—Estiveste nos logares reservados do palco?

—Não. Estive á porta á espera de minha mulher

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO**

(2.^a publicação)

No dia primeiro de janeiro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria José da Solidade, moradora que foi na villa de Alcochete, no qual é cabeça de casal o seu viuvo José Fernandes Covil, se ha de vender em hasta pública a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, uma fazenda composta de terra de semeadura, vinha, arvores de fructo e uma casa para arrecadações, sita em Valle de Moura, freguezia de Alcochete, constitue dois prazos foreiros em mil e duzentos réis annuaes, cada um, a D. Antonio Luiz Pereira Coutinho de Al-

cochete, com laudemio de quarentena, avaliada em 907\$500 réis.

O pagamento da contribuição de registo fica por inteiro a cargo do arrematante.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 11 de dezembro de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

PARA VENDER

Batata franceza e rôxa para semente, purgueira e farinha de tremoço por preços eguaes aos de Lisboa e palha de trigo em fardos feita á machina.

Dirigir os pedidos a João Martins Gomes, Moita do Ribatejo. 332

ADUBOS

Massa de purgueira, ricino e adubos chemicos de toda a espécie, da casa O. Herold & C.^a

Quem pretender dirigir pedidos ao depositario José Pereira Fialho — Aldegallega. 336

PROPRIEDADE

Vende-se uma de boa construcção com quintal, cocheira e um telheiro grande na rua da Bella Vista, a qual vae ficar com outra frente para a nova rua da Estação. Trata-se com Januario Gonçalves, (o homem das miudezas).

VENDE-SE

Farinha de tremoço, tremoço em grão e purgueira em condições excepcionaes, por preço sem competencia, em Aldegallega e Sarillos Grandes.—Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho.



QUERES obter os célebres relógios americanos *Inquebraveis*? Comprai-os na *Relojoaria Garantida* de Avelino Marques. São muito elegantes, com pouco diametro e com o peso de 70 grammas, sendo as capas gravadas em nickel massiço.

Custam apenas 4\$000 réis! Quem, por este preço, não terá vontade de possuir um relógio escape dancora *Inquebravel* que e affiança por *dois* annos mesmo contra qualquer peça que se parta?

Ha mais relógios de diferentes auctores desde 3\$000 réis até 9\$000 réis.

Lindo e completo sortido em annéis, brincos e travessões em ouro. Relojoaria de

AVELINO MARQUES

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

A FILHA DO JAR-DINEIRO

Romance historico contemporaneo por

MIRIEL MIRRA

Fasciculos semanaes a 30 réis e tomos mensaes a 150 réis.

Assigna-se em Aldegallega em casa do sr. João Tavares Marques Cepinha.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propagação da Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

“Estrella do Norte.”

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 páginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de veras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 páginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 páginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

STORES PINTADOS

349

PARA O

COMMERCIO e INDUSTRIA

e casas particulares

Pintura inalteravel em todo o género de desenhos, como monogrammas, alegorias, inscrições, etc., etc.

D'esta ultima novidade apresentam-se amostras a quem as solicitar ao unico representante em Aldegallega, Manuel Braz dos Santos, rua Direita, 139, e rua do Póço, 1 — Loja de Novidades.



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C. e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»: — Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIETATE ANONIMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA O SEGURO «PORTUGAL PREVIDENTE» É O SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS. INSCRIPÇÃO POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ. RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO. O SEGURO AO ATTINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PODE LEGAR A RENDA A MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC. CIVIL). PORTUGAL PREVIDENTE É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA TELEPHONE 1849
Séde em LISBOA — Rua do ALECRIM, 10.º — LISBOA

Para tratar com o nosso correspondente em Aldegallega, sr. Domingos José Martins da Silva. 386

AOS ECONOMICOS!

Quando qualquer artigo de vestuario, roupas de cama, meza, etc., lhes for preciso, não deixem de preferir a loja que maiores sortimentos e bellas qualidades possa ter, por preços muito em conta, o que sempre se encontra na

LOJA DO POVO
PRAÇA AGRICOLA — ALDEGALLEGA

PROVINCIA DA EXTREMADURA LEIRIA, SANTAREM E LISBOA

Mappa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Carbó

É uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas cores, com as suas vias de comunicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove cores, permitindo encontrar-se com facilidade o ponto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

É portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma bella tela de linho, cujo involucro em forma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição.

Preço 400 réis. Pelo correio 420 réis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compõe de 12 livrinhos, custa 4\$800 réis. Pelo correio 5\$000 réis. Mappa de cada provincia 400 réis. Pelo correio 420 réis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 1\$200 réis. Pelo correio 1\$230 réis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 600 réis. Pelo correio 630.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Egenio Moreira — ARGANIL.